

As instituições ao fazerem uso do software OJS cumprem a dimensão social do conhecimento tendo como objetivo primeiro o acesso, para que seja possível e de maneira contundente o crescimento individual e coletivo da sociedade.

Gleice Pereira (UFES) - gleiceufes@gmail.com

Paula Regina Ventura Amorim Gonzalez (UFES) - paulaventuramorim@gmail.com

Resumo:

O crescimento e o desenvolvimento das publicações eletrônicas já é um fenômeno sem volta, o que pode ser comprovado com o aumento dos títulos online disponíveis. Os padrões de produção e consumo das publicações alteram, pari passu a forma do acesso à informação, da circulação e o modus operandi da publicação científica. Neste contexto, este trabalho objetiva discutir os parâmetros da sustentabilidade e as dimensões sociais das publicações nas plataformas online, que utilizam o software OJS. No que se refere ao método de trabalho a pesquisa é de natureza qualitativa exploratória, e teórico-aplicada, considerando o crescimento, a ampliação de acesso das publicações eletrônicas. Tomou-se como base para análise dos dados, o quantitativo de solicitação do International Standard Serial Number – ISSN, no IBICT, com um corte no período de 2009 a 2017. Como resultado pode-se certificar que o OJS, cumpre a função de sustentabilidade e a dimensão social na produção, na disponibilização, e na disseminação da comunicação científica. Concluímos que as instituições ao fazerem uso do software OJS cumprem a dimensão social do conhecimento tendo como objetivo primeiro o acesso, para que seja possível e de maneira contundente o crescimento individual e coletivo da sociedade.

Palavras-chave: *Publicações eletrônicas. Sustentabilidade. Dimensão social das publicações eletrônicas.*

Eixo temático: *Eixo 2: Não devemos deixar ninguém para trás*



XXVIII Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação

Vitória, 01 a 04 de outubro de 2019.

Modelo 1: resumo expandido de comunicação científica

Eixo Temático: Ninguém fica para trás - EIXO 2

Introdução

O crescimento e o desenvolvimento das publicações eletrônicas já é um fenômeno sem volta, o que pode ser comprovado com o aumento dos títulos disponíveis. Os padrões de produção e consumo das publicações alteram, *pari passu* a forma do acesso à informação, da circulação e o *modus operandi* da publicação científica.

Assim, as evidências da comprovação do crescimento das publicações eletrônicas em detrimento de a forma impressa, estimulou a realização desse estudo delineado acerca da escolha possível para publicações em ambiente totalmente eletrônico. Resultando com isso o desenvolvimento sustentável, preocupação recorrente da sociedade que tem como marco a Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente Humano, também conhecida como Conferência de Estocolmo realizada no ano de 1972 na capital da Suécia.

Diante da premissa que o “[...] desenvolvimento sustentável é aquele que promove as necessidades da população, sem contrafazer as necessidades das gerações futuras [...]”, pode-se inferir que, o desenvolvimento sustentável equilibra o tripé no que diz respeito às demandas do social, da economia, e do ambiental. No entanto, é mister novas formas de agir sobre os paradigmas de produção e circulação dos editoriais impresso.

Nesse contexto, a relação entre *modus operandi* das “[...] publicações científica[...]” e a sustentabilidade é um importante campo de estudo no qual, áreas do conhecimento, têm se debruçado conforme vai se desenhando a trajetória das publicações científicas, desde o primeiro periódico impresso até às publicações eletrônicas.

Mas, para isso acontecer, foram necessárias mudanças no modo de produção e de consumo da informação registrada, servindo-se das tecnologias de informação e comunicação, considerando o estilo de vida da sociedade da

informação, “[...] não apenas o acesso ao saber exteriorizado, mas é também uma rede de comunicação interativa com valor agregado ao mero processo informativo” (CAPURRO, 2011, p. 38, tradução nossa).

As Instituições necessitam se inserir neste contexto e considerar os pilares - produção e consumo via Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), como fonte para constituição de diferencial competitivo, visto que a capacidade do planeta é limitada em termos de recursos naturais e absorção de resíduos.

Vale ressaltar a importância das Instituições ao adotarem processos e instrumentos de gestão sustentáveis usufruindo das benesses que as TIC podem proporcionar, ou seja, reduzir os danos provocados ao meio ambiente oferecendo assim, importantes produtos e serviços para a conservação e preservação ambiental.

Visto que, ao pontuar sobre o setor de papel e celulose Ribeiro et al. (2009, p. 1) afirmam que no Brasil tal setor é “[...] considerado de alto impacto ambiental (BRASIL, Lei 10165/2000) dado que seu processo operacional tem uma estreita relação com o meio socioambiental, especialmente com o ambiental.”

Nesse cenário a sustentabilidade e a dimensão social dos periódicos científicos eletrônicos na perspectiva de publicação via a plataforma *Open Journal System* devem ser pautados em diversos indicadores ambientais e sociais tais como: inovação tecnológica, planejamento para reduzir os impactos causados pelo ciclo produtivo da celulose, e outros elementos de uso na manufatura dos periódicos no formato impresso. Neste contexto, este trabalho objetiva discutir os parâmetros da sustentabilidade e as dimensões sociais das publicações nas plataformas online, que utilizam o software OJS.

Método da pesquisa: No que se refere ao método de trabalho a “[...] pesquisa é de natureza qualitativa exploratória, e teórico-aplicada [...]”, considerando o crescimento, a ampliação de acesso das publicações eletrônicas. Tomou-se como base para análise dos dados, o quantitativo de solicitação do *International Standard Serial Number* – ISSN, no IBICT, com um corte no período de 2009 a 2017.

Resultados e Discussões:

Segundo dados do *Centre Internacional do International Standard Serial Number*, a solicitação do ISSN para os periódicos dos anos de 2009 a 2017 foram de 27 553 e 44 924¹, respectivamente, considera-se um aumento de 62% para as publicações, sendo que, o maior quantitativo de ISSN prevaleceu para as publicações no formato eletrônico.

¹ Foi solicitado os IBICT os dados de solicitação do ISSN, para periódicos impresso e para os periódicos eletrônicos, no entanto até a finalização da escrita não obtivemos resposta da Instituição.

A análise dos periódicos eletrônicos, que utilizam o software *Open Journal System*, para suas publicações, foi realizada sob a ótica da sustentabilidade e dimensão social do processo que envolve a produção, e a circulação dos periódicos eletrônicos.

Dessa forma, o advento da internet e das plataformas eletrônicas, imprimiu uma nova mentalidade cultural, o que é chancelado por García Canclini (2005, p. 41) ao afirmar que “[...] a cultura abarca o conjunto de processos sociais de produção, circulação e consumo da significação na vida social”. Isto posto, se faz imperativo disponibilizar a todos os interessados a materialização do produto editorial de maneira sustentável, em um contexto mais abrangente que a revolução tecnológica pode atender em detrimento do formato impresso.

Para Milare (2016, p. 2) sustentável é “[...] a necessidade permanente de ter, na sua base, um suporte que possa garantir o processo em andamento, sem colapsos nem hiatos comprometedores”. Ainda segundo o autor supracitado tal suporte é constituído a partir de vários fatores conjugados:

[...] recursos físicos (natureza), financeiro (capital) e humanos (tecnologia), suprimentos, energia, benefício palpável, mesmo que não seja quantificável. O que pesa é a sustentabilidade ecológica, econômica, social e política. É esse conjunto de requisitos que forma a sustentabilidade ambiental, tão desejada, e tão comprometida e sabotada. (MILARE, 2016, p. 2)

Além disso, não podemos dissociar a sustentabilidade com um olhar no presente e outro no futuro conforme preconiza a Organização das Nações Unidas - Comissão Mundial sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento (2009, p.15) “O desenvolvimento sustentável é o desenvolvimento que encontra as necessidades atuais sem comprometer a habilidade das futuras gerações de atender suas próprias necessidades”.

A sustentabilidade não pode ser reduzida apenas às TIC, assim oportunidades devem ser criadas para que pessoas prosperem, aumentando sua integração social, via a base do conhecimento produzido na academia, considerando às questões éticas dos produtores do conhecimento, sob o prisma da responsabilidade social, da disseminação e do consumo da informação.

Quando falamos de dimensão social, estamos identificando um nível de socialização da produção científica, ou seja, uma maior e mais equitativa disseminação da informação gerada pela comunidade acadêmica.

Suaidem, Leite (2006, p. 107) alertam que: “Dimensão social do conhecimento é o compartilhamento do saber produzido e acumulado, de forma acessível, a toda a população, de modo a contribuir para o crescimento individual e coletivo de determinada sociedade”

Nesse cenário verificou-se ainda que no ano de 2004 (data disponibilizada pelo IBICT o software *Open Journal System* para editores) até de 2018 houve um

crescimento vertiginoso das publicações eletrônicas, conforme analisamos no portal Qualis Capes.

3 OPEN JOURNAL SYSTEM (OJS)

Traduzido e customizado no Brasil pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência da Informação (IBICT) no ano de 2003, inicialmente chamado de Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER) o OJS é um software de gerenciamento e publicação de revistas eletrônicas desenvolvido pelo *Public Knowledge Project (PKP)* da Universidade British Columbia. A partir de sua tradução foi disponibilizado a editores brasileiros.

A partir da versão 3.0 o IBICT recomenda utilizar apenas o nome original OJS.

Dentre suas principais funcionalidades do OJS destacam-se:

- Instalação e gerenciamento local ou através do Periódico em Nuvens dando liberdade para os editores;
- Editores configuram os requisitos, seções, processo de revisão, etc.;
- Submissão é feita online pelos autores;
- Suporte a revisão cega e duplo cega por pares;
- Gerenciamento de conteúdo (site da revista);
- Indexação do conteúdo e mecanismo de busca;
- Notificação por e-mail e sistema de comentários para leitores;
- Sistema de ajuda online sensível ao contexto;
- Suporta Acesso aberto (**recomendado**) ou exclusivo para assinantes;
- Diversas funcionalidades extras através de *plug-ins*.

Com visto ao exposto pode-se certificar que o OJS, cumpre a função de sustentabilidade e a dimensão social na produção, na disponibilização, e na disseminação da comunicação científica.

Considerações Finais

Os recursos tecnológicos potencialmente têm promovido mudanças à sociedade no que tange o acesso às publicações científicas antes impressas e agora eletrônicas vistas seu potencial aumento desde a disponibilização da plataforma OJS, pelo IBICT no ano de 2003 até o ano de 2018, suprimindo as necessidades informacionais dos sujeitos, que em dias atuais, querem ser atendidos com rapidez, de forma dinâmica e confiável.

As instituições ao fazerem uso do software OJS cumprem a dimensão social do conhecimento tendo como objetivo primeiro o acesso, para que seja

possível e de maneira contundente o crescimento individual e coletivo da sociedade.

Além disso, a sustentabilidade sob o prisma da evolução tecnológica não se contrapõe ao desenvolvimento econômico é preciso considerar o meio ambiente em todos os seus aspectos: natural, tecnológico, social, econômico, político, histórico e cultural.

Entendemos que ainda há um longo caminho a ser percorrido quanto a sustentabilidade e a dimensão social das publicações eletrônicas, não podemos deixar de pensar nos espaços que são ocupados por servidores, em *data centers*, dos espaços físicos nos centros de informação e na modernização das mídias digitais. Percebemos tal trajetória como um caminho percorrido pelas instituições em consonância com as preocupações emergentes em nossos dias que buscam harmonizar o presente em detrimento a potencialização informacional do futuro.

Referências

CAPURRO, R. **Información y acción moral en el contexto de las nuevas tecnologías**. In: (UNESP), U. E. P., VII Encontro Internacional de Informação, Conhecimento, ética e Ação, Marília, Brasil, Universidade Estadual Paulista (UNESP), 2011.

GARCIA C, N. **Diferentes, desiguais e desconectados: mapas da interculturalidade**. Rio de Janeiro: UFRJ. 2005.

MILARE, Edis. **Reação jurídica à danosidade ambiental**: Contribuição para o delineamento de um microssistema de responsabilidade. 2016. Tese(Doutorado em Direito). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, SP, 2016.

Organização das Nações Unidas no Brasil. (2009). **A ONU e o meio ambiente**. São Paulo: Disponível em: <https://nacoesunidas.org/acao/meio-ambiente/>

RIBEIRO et al. Responsabilidade socioambiental no setor de papel e celulose. In: ENCONTRO NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO, 30., São Paulo. **Anais...**[...]. São Paulo, SP, Brasil, 2009. p. 1-16. Disponível em: <http://www.anpad.org.br/admin/pdf/CON3040.pdf>

SUAIDEN, Emir; LEITE, Cecilia. Dimensão social do conhecimento. In: Tarapanoff, Kira (Org.). **Inteligência, informação e conhecimento**. (p. 99-114). Brasília, IBICT. 2006. p.99-114.